

## O ENTRELAÇAR DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS COM O CONHECIMENTO E A APRENDIZAGEM

Autora Ana Teixeira Duarte (1);  
Coautora Rosângela da Luz Matos (2)

*Estudante do Programa de Pesquisa - Gestão da Educação e Redes Sociais – GESTEC; E-mail: [anaduarte22@yahoo.com.br](mailto:anaduarte22@yahoo.com.br) (1)*

*Professora da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Departamento de Educação- Campus I- DEDC I; Programa de Pesquisa - Gestão da Educação e Redes Sociais – GESTEC - E-mail: [rosangeladaluzmatos@gmail.com](mailto:rosangeladaluzmatos@gmail.com) (2)*

**Resumo:** Este artigo intitulado *O entrelaçar entre tecnologias digitais, fotografias e aprendizagem* apresenta fotografias e vídeos como resultados de uma pesquisa aplicada. A referida pesquisa foi desenvolvida na disciplina de Arte com os estudantes do Ensino Médio do Centro Territorial de Educação Profissional do Sertão Produtivo, da cidade de Caetité-BA, por ocasião do festejo comemorativo do 02 de Julho, alusivo à Independência da Bahia. A atualidade vislumbra as potencialidades das tecnologias e a sociedade a qual vivemos está marcada pela presença das mesmas. Os estudantes participam desse processo de fazer circular nos meios educacionais esses dispositivos, como os celulares digitais, que se tornaram populares. A escola, sensível a essa realidade, necessita utilizar desse meio como ferramenta para o desenvolvimento da aprendizagem. Essa pesquisa apresentou como objetivo integrar os dispositivos digitais no ensino de Arte para criar narrativas fotográficas da festa do 02 de Julho de Caetité-BA. A fim de que esses dispositivos fossem integrados foi necessário propor aos estudantes a experiência de produzir as imagens fotográficas e editar os vídeos. Logo, essa pesquisa foi do tipo aplicada, cuja função está em desenvolver ações para integrar dispositivos digitais para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Participaram da mesma, os estudantes da 2ª série do curso técnico em Administração do ano de 2017, turno diurno. As imagens que compuseram o vídeo foram realizadas pelos estudantes que utilizaram de celulares digitais para tais finalidades. Como resultado, obtêm-se imagens fotográficas e vídeos nos quais os estudantes apresentam narrativas sobre os festejos dos 02 de Julho, comemorado no município.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais, Fotografia, Aprendizagem.

### Introdução

A sociedade atual é mediada pela comunicação e informação (Moran, 2011) e as pessoas vivem num meio onde é possível perceber a interconexão. A conectividade vem influenciando a vida, principalmente a dos jovens que nasceram após a década de 90, do século XX. Através da mediação da tecnologia é possível realizar muitas atividades, como: estudar, trabalhar, divertir-se e ter conhecimento sobre diversos aspectos do mundo. Os estudantes, nesse contexto, usufruem desses meios.

A escola atual não é a mesma dos tempos passados porque os estudantes não são os mesmos, assim como o ambiente em que vivem. Essas transformações ocorridas na sociedade atual foram impulsionadas pelas tecnologias da informação às quais também modificaram a relação entre o ensinar e o aprender.

Considerando o exposto, é possível inserir e aliar os dispositivos tecnológicos à aprendizagem. No caso dessa pesquisa, os recursos tecnológicos como os celulares digitais foram incorporados à disciplina de Arte como forma de integrar equipamentos tecnológicos à aprendizagem, utilizando para isso, a fotografia.

Assim sendo, a pesquisa apresentou como objetivos integrar os dispositivos tecnológicos digitais no ensino de Arte para criar narrativas fotográficas da festa do 02 de Julho em Caetitê-BA, data em que se comemora a Independência da Bahia. A fim de que esses dispositivos fossem integrados foi necessário propor aos estudantes a experiência de produzir imagens fotográficas com o uso do celular digital, além de mediar a aprendizagem conceitual sobre a história do Brasil e a diversidade cultural.

Estudos e pesquisas apresentam que na atualidade os estudantes são possuidores de recursos tecnológicos digitais e vivem conectados a rede mundial de computadores - WEB. No intuito de modernizar a educação, as escolas recebem recursos e dispositivos tecnológicos. Às vezes, muitos desses equipamentos presentes na escola não são utilizados e quando o são, servem como apoio, o que não é ruim, mas estes podem ser integrados ao processo criativo do estudante.

Por isso, essa pesquisa apresentou relevância significativa na prática pedagógica, pois houve o envolvimento dos estudantes com a aprendizagem. Essa prática foi importante porque o estudante pode experimentar o uso da tecnologia digital para a produção de conhecimento. Sendo assim, houve uma interação entre recursos tecnológicos e aprendizagem.

A disciplina de Arte é trabalhada nas escolas, mas somente a partir dos anos 80, com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB No 9394/96 (MEC/INEP), passa a fazer parte do currículo, embora no Ensino Médio apareça apenas em uma das séries.

A arte leva o cidadão à reflexão e serve como desenvolvimento. Segundo Barbosa (2010, p. 2), “A arte na educação contribui para novas invenções, inovações e difusão de novas ideias, de novas tecnologias, encorajando um meio ambiente inovado e inovador”. Significa afirmar que um grande número de profissões está relacionado à Arte e por isso há importância da presença da mesma na escola e para o estudante.

Ligado a essa afirmação está o objetivo da educação, que é levar o povo de uma nação a pensar, a analisar, a julgar e refletir sobre si e a sociedade em que está inserido e o mundo em que vive. A educação no contexto atual necessita ser repensada, pois a sociedade a qual fazemos parte não é a mesma, está inserida no mundo das comunicações.



Conforme Levy (1999), algumas reflexões são necessárias para se compreender a educação nesse espaço da *Cibercultura*, porque os conhecimentos são armazenados e disponibilizados na rede, compartilhado entre as pessoas, possibilitando a troca de informações. A contemporaneidade traz a velocidade e a troca de saberes, o uso de dispositivos digitais para efetivar estas trocas. Esses meios necessitam ser inseridos no contexto escolar, nas aulas e na elaboração de aprendizagens. O celular digital, na atualidade, contempla funções atribuídas a outros equipamentos e hoje estão reunidas num mesmo aparelho. Um exemplo é a possibilidade de realizar fotografias.

A fotografia é um conhecimento novo, surgiu nos anos 80 do século XIX. Antes desse momento, para se obter uma imagem ou registro de pessoa, local ou objeto era necessário a presença de um pintor ou escultor para realizar tal atividade. A função da fotografia em seus primórdios era registrar momentos, mas aos poucos foi adquirindo uma linguagem própria. Com o desenvolvimento da tecnologia, a acessibilidade à fotografia tornou-se comum entre as pessoas.

Para Barthes (2008), aquilo que se vê num determinado instante não o será dali a alguns segundos. O que a fotografia reproduziu só ocorreu uma vez. Logo, a fotografia apresenta a função de registro de uma época, um momento, uma determinada situação.

O objetivo da fotografia é conceber imagens jamais vistas. Para isso, Flusser (1985) compara o gesto do fotógrafo ao movimento de um caçador no momento em que este persegue a caça. Naquele momento, o caçador possui um objetivo determinado, que é o de encontrar algo que está sendo procurado. Nessa foto, por exemplo, a aluna relata que naquele momento agiu com precisão par gravar a cena: um casal de jovens representando o momento histórico pelo qual a história da época estava passando.



Fonte: Foto realizada pelos estudantes do CETEP, 2ª Administração, 2017.

O gesto do fotógrafo também depende de decisões e hesitações sobre qual o melhor momento para clicar. Flusser (1985) ainda afirma que ao escolher aquilo que será fotografado, o fotógrafo elege critérios e age dentro da disponibilidade da câmara. Assim, esses critérios podem ser estéticos, sociais ou culturais. No caso do desfile, percebe-se que esses foram utilizados na realização das fotos.

## **Metodologia**

A pesquisa ocorreu no Centro Territorial de Educação Profissional – CETEP de Caetité – BA. A referida escola, CETEP, oferece educação profissional na modalidade integrada. Essa modalidade de ensino, de acordo com o Ministério da Educação – CNE, através do decreto 5.154/04 traz a integração da Educação Básica com a Educação Profissional Integrada – EPI. Assim sendo, o currículo está composto pelos itens I e II. O item I é a Base Nacional Comum e a Parte diversificada. E o item II, Formação Geral e preparação para o trabalho. A disciplina Arte faz parte da Base Nacional Comum e é oferecida para o curso de Administração na 2ª série.

Os participantes da pesquisa foram os estudantes da 2ª série do curso de Administração que aderiram ao projeto. Conforme dados fornecidos pelo CETEP do Sertão Produtivo, esses educandos são em maioria femininos, com faixa etária entre os 16 e 17 anos. Esses educandos são residentes nos municípios de Caetité-BA e cidades vizinhas, como: Igaporã-BA e Lagoa Real-BA e suas residências estão localizadas nas sedes das cidades, distritos, povoados ou sítios. Esses que são residentes fora da sede do município utilizam do transporte escolar.

A pesquisa é motivada pela busca do conhecimento, ainda mais considerando a relação da mesma com a educação é que se observa o quanto é importante para a comunidade acadêmica. Meksenas (2002) e Villaça (2010) apresentam-nos que a pesquisa possibilita a produção de conhecimento para a formação do professor, pois será através da mesma que haverá mediação e interação envolvendo o sujeito do ensino ao sujeito da aprendizagem.

Considerando o objetivo a que se pretendeu, essa presente pesquisa baseou-se nos estudos aplicados. Segundo Villaça (2010), a pesquisa aplicada tem como função gerar conhecimento para ser aplicado na prática. Os conhecimentos aplicados estão relacionados às práticas da educação. Nessa pesquisa, os problemas estudados tiveram origem no campo da educação, havendo, portanto, necessidade desses estudos para desenvolver e incorporar novas práticas no processo educativo.

Os processos de execução da pesquisa ocorreram a partir de junho de 2017 e foram organizados em fases.

A primeira fase, denominada de sensibilização, objetivou apresentar o projeto ao corpo diretivo, pedagógico e estudantil da escola para que houvesse a adesão dos mesmos. Nesse momento de encontro com as equipes pode-se discutir o procedimento de execução da pesquisa.

A sensibilização aos estudantes ocorreu no auditório da escola com as turmas de 2º ano do curso Técnico em Administração. Nesse momento, foram apresentados os resultados de uma atividade realizada na escola, uma pesquisa denominada *Caravana do CETEP*, cujo resultado foram as imagens fotográficas. Essa atividade contou com a participação de ex-alunos, expondo sobre a experiência de ter vivido aquela prática e principalmente, aprendizagens. Os estudantes visualizaram as fotos contidas no livro iconográfico e foram convidados a participar de uma nova proposta.

Em seguida, houve a formação, através da qual os estudantes assistiram a um vídeo de animação de curta duração do Projeto de Extensão do Departamento de Comunicação em Mídias Digitais da Universidade Federal da Paraíba – Projeto DIAS (UFPB, 2016) denominado *A evolução das tecnologias na educação*. Após o vídeo, os educandos realizaram um debate sobre a evolução e a importância das tecnologias para a humanidade. Essa fase também constituiu em nomear os dispositivos comunicacionais utilizados pelos estudantes, para isso responderam a um questionário com perguntas semiestruturadas.

A segunda formação realizada foi uma oficina, cujo objetivo não foi de formar fotógrafos profissionais, mas sensibilizar os estudantes em relação à familiarização com as câmaras digitais dos celulares e o aprendizado de técnicas para realizar fotografias mais elaboradas.

Após a formação, os estudantes puderam colocar em prática as técnicas aprendidas. Esse momento foi o desfile cívico do 02 de Julho em Caetité, por ocasião da comemoração da Independência da Bahia. Na referida data, pela manhã, os estudantes, munidos de celular digital reuniram-se no colégio CETEP às 7 horas da manhã para acompanhar o desfile cívico pelas ruas e praças da cidade realizando os registros fotográficos.

O 02 de Julho é uma festa comemorativa pela Independência da Bahia. No estado da Bahia essa comemoração ocorre nas cidades de Salvador, Cachoeira e Caetité. Em Caetité – BA, a comemoração iniciou-se em 1827 com a chegada do Major Silva Castro, uma personalidade envolvida nas batalhas que livraram os brasileiros do domínio português em 1823. Nestas fotos, uma homenagem ao Major com a presença do Batalhão dos Periquitos e às mulheres que participaram da luta pela Independência, como a freira Joana Angélica.



Fonte: Fotos realizadas pelos estudantes do CETEP, 2ª Administração, 2017.

O desfile cívico, na atualidade, é organizado pela Secretaria Municipal de Educação e é composto pela parte histórica, retratando a época, as mulheres e homens envolvidos nas batalhas, as paradas com os militares, marinheiros e bombeiros. Em cada ano, é desenvolvido um tema e esse ano destacou-se: *Respeito à diversidade e apreço pela tolerância*. Para encerrar o desfile há os grupos de montarias da região. Esses grupos são formados por cavaleiros que se unem de forma espontânea para cavalgar pelas estradas de terra do interior do município e região. Nos encontros se confraternizam e organizam a participação no 02 de Julho.



Fonte: Fotos realizadas pelos estudantes do CETEP, 2ª Administração, 2017.

Dando continuidade, os estudantes selecionaram as fotografias. A seleção das imagens foi realizada por equipe, considerando o roteiro do desfile cívico. Durante a organização, o material foi organizado utilizando conhecimento e aprendizagens sobre a história da Independência da Bahia. Critérios como: composição fotográfica e de criação de imagem também foram utilizados pelos estudantes.

Após a seleção do material, os estudantes manipularam as fotografias, utilizando os programas disponíveis no próprio computador, realizando recortes, intensidade de brilho e cor.

Prosseguindo, salvaram fotos em pastas, escreveram os roteiros e editaram os vídeos, utilizando fotos, som e texto.

O material foi selecionado em equipes, mas cada um dos grupos confeccionou o seu trabalho utilizando programas que os mesmos já dispunham nos celulares e computadores. Ao total, produziram cinco vídeos de curta duração, contendo fotografias, narração e texto.

## **Resultados**

A realização dessa pesquisa aplicada trouxe uma diversidade de benefícios. Uma quantidade estimada em pelo menos 100 fotografias utilizando o dispositivo digital. Desta totalidade foram selecionadas fotografias baseadas na composição dos quadros do desfile cívico, de acordo com cada equipe. Outra vantagem foi a aproximação dos estudantes com os fatos relacionados à história da Bahia e a história local, como a participação das mulheres e sertanejos. Aproximaram, também, os estudantes de conceitos e narrativas sobre grupos que fizeram parte da sociedade, como: maçonaria, escoteiros. Além do mais fez com que os estudantes refletissem sobre o tema desenvolvido esse ano que foi: *Respeito à diversidade e apreço pela tolerância*.

As imagens selecionadas pelos estudantes compuseram vídeos de curta duração: aproximadamente 5 minutos de duração, pequenas narrativas e imagens. Contou com narrativas e edição dos próprios estudantes. Esse material foi divulgado pelas equipes no ambiente escolar.

A pesquisa oportunizou os estudantes a utilizar as tecnologias digitais disponíveis para agregar conhecimento, além do mais significar as potencialidades técnicas que os estudantes possuem em relação aos celulares e que nem sempre é utilizado para aprendizagens.

## **Conclusões**

Como afirma Levy (1999) a relação com o saber nessa contemporaneidade deve ser repensada, pois a sociedade da informação apresenta nova forma de lidar com o conhecimento e traz novas exigências. O objetivo desse trabalho foi apresentar que as tecnologias digitais, como os celulares, necessitam ser utilizados pela escola, não só para pesquisas, mas também para produção e criação de conhecimentos. Professores e comunidade escolar necessitam pensar sobre a potencialidade desses meios como forma de favorecer a aprendizagem.

Verifica-se que a dinamicidade apresentada pela sociedade e pela vida atual requer novas formas de estudar e aprender. Trabalhar com projetos, visando a intervenção e a aprendizagem, proporciona interação entre os estudantes, como nessa pesquisa em que os educandos trocaram experiências entre colegas de outras classes e de outras séries.

O trabalho foi além do esperado. Reafirmamos, com essa pesquisa, a importância da utilização das tecnologias digitais. Percebemos, também, a necessidade do professor em rever a sua metodologia, incorporando novas formas de trabalho em sala de aula e a indispensabilidade do apoio por parte da comunidade escolar para iniciativas inovadoras.

## Referências

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos.** – 9ª. Ed. rev. – São Paulo: Perspectiva, 2014;

\_\_\_\_\_ (org.) **Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais.** 3ª Ed – São Paulo: Cortez, 2010;

BRASIL. MEC. Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior. **Parecer homologado: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais, bacharelado e licenciatura.** Distrito Federal. 2007. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces280\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces280_07.pdf)> Acesso em: 11/05/2016.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta.** São Paulo: Editora Hucitec, 1985;

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Trad. de Carlos Irineu da Costa. 3ª edição 2010. 2ª reimpressão 2014. São Paulo: Editora 34, 1999;

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas. São Paulo: Papirus, 19ª edição, 2011;

Universidade Federal da Paraíba. **Projeto DIAS - Design Instrucional para uma Aprendizagem Significativa.** Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão;

VILLAÇA, Márcio Luiz Corrêa. **Pesquisa e Ensino: considerações e reflexões.** Revista e-escrita: revista do curso de Letras da UNIABEU, v. 1, p. 59-74, 2010. Acesso em 21/04/17.